

# Mais\*



Moradores da comunidade do Bate Facho, no Imbuí, com água na altura do peito

## NOVEMBRO CINZA

**Há cinco anos,** Salvador não registrava tanta chuva neste mês

**Fernanda Santana e Hilza Cordeiro**

REPORTAGEM  
redacao@correio24horas.com.br

A capital baiana registrou o novembro mais chuvoso dos últimos cinco anos, com uma

incidência pluviométrica média de 170 milímetros num intervalo de apenas três horas. A média esperada para o mês inteiro era de 106,5 mm.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Salvador registrou no mês de novembro de 2015

apenas 3,2 mm de chuva; em 2016, foram 54,5; em 2017, 77,3; e em 2018, 72,7.

Em bairros como a Liberdade e São Caetano, o índice pluviométrico ontem chegou a 258 mm em três horas, segundo a Defesa Civil de Salvador (Codesal).

Em 24 horas, a precipitação atingiu 172,1 mm, o que levou a Codesal a mudar o nível de observação para alerta máximo, na manhã de ontem, devido à notificação do Cemaden para risco muito alto para deslizamento de terra e continuidade da chuva forte.

A previsão é que as chuvas permaneçam na cidade até amanhã. Para hoje, espera-se um índice pluviométrico de 70 mm a 80 mm, segundo estimativa da Codesal. O superintendente da pasta, Sosthenes Macedo, disse que as equipes ficarão de plantão 24 horas. Emergências são atendidas pelos telefones 199 ou 156.

“Voltaremos a nos reunir para estudar o nosso trabalho. Estamos com o solo encharcado, por isso, a insistência de pedir às pessoas da área de risco que deixem as suas casas, que vá para casa de parentes, vizinhos ou abrigos da prefeitura”, explicou ele.

### CAUSAS

O temporal foi provocado depois que uma massa de ar frio se instalou na noite de anteontem, sobre o Oceano Atlântico, em Salvador. Logo depois, veio um sistema de alta pressão que arrastou as nuvens em direção à Baía de Todos-os-Santos.

O Inmet explicou que o sistema atmosférico se deslocou do Sudeste do Brasil até chegar à Bahia. Na semana passada, por exemplo, a quantidade de chuva em Vitória, capital do Espírito Santo, chegou a 452,2 milímetros, o mês mais chuvoso da região em mais de 27 anos, segundo o Climatempo.

As chuvas em novembro, mês de transição entre a primavera e o Verão, costumam acontecer mais intensamente, na Bahia, nas regiões sul, sudeste e sudoeste. A chegada da frente fria, somada ao sistema de alta pressão, no entanto, moveram as nuvens também sobre a capital baiana.

A Codesal informou que “as áreas de forte instabilidade se formaram por causa do deslocamento de um ‘cavado’, nome técnico que se dá a uma região na atmosfera onde ocorre uma ondulação do fluxo de ventos no sentido horário no Hemisfério Sul onde há também uma tendência à queda da pressão atmosférica”.

Com as chuvas, o órgão registrou, até as 20h30 de ontem, 420 ocorrências. Dez das 11 sirenes do Sistema de Alerta e Alarme instaladas em áreas de risco foram acionadas – o que nunca havia ocorrido desde que o sistema foi instalado, em 2016 (veja as ocorrências nas páginas ao lado).

A tarde, em entrevista coletiva, o prefeito ACM Neto informou que, atualmente, a prefeitura tem 2.125 pessoas recebendo auxílio-moradia em resultado de chuvas e que investiu R\$ 10 milhões com este benefício, além de mais R\$ 869 mil de indenização por perda de bens.

BETTO JR.